



ASSISTENTE SOCIAL

CADERNO DE PROVA
LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

1. Ao receber este caderno, confira se ele contém as questões objetivas com 40 (questões) itens, ordenados de 01 a 40, com alternativas de A a D; sendo apenas uma alternativa é correta. Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao Fiscal de Sala as providências cabíveis.
2. Durante a prova não poderá ser utilizado nenhum material de consulta. Não se comunique com outros candidatos, não use chapéu, óculos escuros, relógio e nem se levante sem autorização do Fiscal de Sala.
3. O cartão-resposta deverá ser preenchido, pelo(a) candidato(a) com caneta esferográfica TRANSPARENTE de tinta azul ou preta, devendo cobrir inteiramente o espaço correspondente à alternativa escolhida. O cartão não poderá ser rasurado, dobrado ou amassado. Não haverá substituição de cartão-resposta.
4. A assinatura do(a) candidato(a) no cartão-resposta é necessária e fundamental para sua identificação e pontuação neste certame.
5. O(a) candidato(a) somente poderá entregar a prova depois de transcorrida, pelo menos, 1 (uma) hora de seu início. Após a entrega, o(a) mesmo(a) deverá retirar-se da sala e do local de prova, não podendo mais ir ao banheiro.
6. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
7. O(a) candidato(a) poderá levar o caderno de questões, SOMENTE, nos últimos 30 minutos de prova.
8. A avaliação da prova objetiva levará em consideração somente as respostas transferidas para o cartão-resposta.
9. Caberá recurso sobre o conteúdo da prova de acordo com cronograma e após a divulgação do gabarito, que estará disponível no site <https://funatec.org.br>

BOA PROVA A TODOS!

As questões de 01 a 03 referem-se ao texto abaixo:

OS PERIGOS DA LIBERAÇÃO DE JOGOS DE AZAR ONLINE

A liberação dos jogos de azar online no Brasil constitui uma ameaça insidiosa que não pode, sob nenhuma circunstância, ser desconsiderada. Ainda que alguns advoguem em favor da regulamentação como uma fonte potencial de arrecadação fiscal e um suposto estímulo à economia, considero que os riscos intrínsecos a essa medida superam, de forma inequívoca, quaisquer benefícios que possam ser cogitados. Os impactos sociais e econômicos decorrentes de tal liberalização são, no mínimo, perturbadores e merecem uma reflexão profunda e criteriosa.

Primordialmente, é inegável que a liberação dos jogos de azar online exacerbaria de maneira alarmante os casos de dependência. A acessibilidade desenfreada e ininterrupta dessas plataformas cria um cenário extremamente perigoso, especialmente para os indivíduos mais suscetíveis. A compulsão pelo jogo não deve, sob hipótese alguma, ser subestimada. Essa prática perniciosa pode conduzir à ruína financeira, à dissolução de laços familiares e à degradação da saúde mental. Ignorar os efeitos deletérios dessa possível legalização seria abrir as portas para a destruição silenciosa e implacável de vidas.

Ademais, no âmbito econômico, há questões de gravidade que não podem ser negligenciadas. Ainda que se argumente a favor da arrecadação tributária oriunda da legalização, a que custo tal benefício seria alcançado? A ludomania engendra um ciclo vicioso de dificuldades financeiras que afetam não apenas o indivíduo, mas também seu núcleo familiar. O endividamento crônico e a falência são desfechos tristemente comuns, o que, por sua vez, acarreta uma pressão adicional sobre os serviços de assistência social. Ironia das ironias, o fardo imposto ao Estado para socorrer as vítimas dessa dependência pode, em última instância, ultrapassar a receita gerada pelos impostos.

Por fim, cumpre destacar o desvio de recursos que tal prática implicaria. O capital despendido em jogos de azar online não contribui para o desenvolvimento econômico em sentido produtivo. Em vez de ser direcionado para iniciativas que promovam o bem-estar da sociedade, como educação, saúde e infraestrutura, esses recursos são drenados por um sistema que favorece uma ínfima minoria, enquanto as massas são prejudicadas. Além disso, não se pode ignorar o perigo latente de que tal mercado se torne um terreno fértil para a lavagem de dinheiro e outras práticas ilícitas.

Diante dessas considerações, sou peremptoriamente contrário à liberação dos jogos de azar online no Brasil. Os efeitos nefastos, tanto sociais quanto econômicos, que adviriam dessa medida são imensos e potencialmente irreversíveis. Não podemos, em nome de uma receita temporária e ilusória, comprometer o bem-estar e a integridade da nossa sociedade. É imperativo que se pondere

sobre as consequências a longo prazo, e que se tomem decisões que salvaguardem nossa população, especialmente os mais vulneráveis, dos perigos inerentes a essa liberação.

LINGUA PORTUGUESA

01. No que se refere aos argumentos econômicos apresentados no texto, é correto afirmar que:

- a) A legalização dos jogos de azar online proporcionaria um ciclo econômico virtuoso, com benefícios a longo prazo.
- b) O autor reconhece que, embora os jogos de azar online possam gerar receita tributária, os custos sociais decorrentes tendem a superar esses benefícios.
- c) O texto sugere que o dinheiro investido em jogos de azar online poderia ser reinvestido em setores produtivos da economia.
- d) A liberação dos jogos de azar online é considerada essencial para a criação de novas oportunidades de emprego e desenvolvimento econômico sustentável.

02. Qual das seguintes afirmativas sintetiza corretamente a visão do autor sobre o impacto social dos jogos de azar online?

- a) A prática dos jogos de azar online tem um impacto positivo nas relações familiares e na saúde mental dos jogadores.
- b) O autor acredita que a facilidade de acesso aos jogos online contribui para o fortalecimento da economia doméstica.
- c) A liberação dos jogos de azar online é vista como um fator que pode agravar a dependência do jogo e, conseqüentemente, aumentar os problemas sociais e psicológicos.
- d) O texto destaca que os jogos de azar online são uma forma de entretenimento segura e regulada, sem maiores implicações sociais.

03. A crítica do autor à possível legalização dos jogos de azar online no Brasil baseia-se, principalmente, em qual dos seguintes aspectos?

- a) A percepção de que os recursos financeiros destinados aos jogos de azar online seriam melhor aplicados em setores produtivos, evitando, assim, o agravamento de problemas como o endividamento e a dependência.
- b) A convicção de que os jogos de azar online são incapazes de gerar qualquer tipo de receita para o governo.
- c) A crença de que os jogos de azar online contribuem para o fortalecimento das relações sociais e econômicas.
- d) A opinião de que a regulamentação dos jogos de azar online resolveria todos os problemas financeiros enfrentados pelo Brasil.

As questões 04 a 06 referem-se ao texto a seguir:

"Cidade de Deus", dirigido por Fernando Meirelles e codirigido por Kátia Lund, é uma obra cinematográfica que marcou profundamente o cenário do cinema brasileiro e mundial. Baseado no romance homônimo de Paulo Lins, o filme narra a brutalidade e a desesperança que permeiam a vida na favela carioca de Cidade de Deus. Apesar do seu inegável sucesso crítico e popular, há aspectos dessa obra que merecem uma análise crítica mais aprofundada, especialmente em relação à forma como a violência e a realidade social são retratadas.

Em primeiro lugar, "Cidade de Deus" é frequentemente aclamado por sua estética inovadora e narrativa envolvente, mas essa mesma estética pode ser criticada por, em certo grau, glamorizar a violência. A câmera ágil, a montagem frenética e a trilha sonora pulsante conferem um dinamismo que, em alguns momentos, parece quase exaltar a brutalidade da vida nas favelas. Embora a intenção dos realizadores seja, sem dúvida, denunciar as condições desumanas vividas pelos moradores da favela, a estilização excessiva pode levar a uma interpretação equivocada, onde a violência é percebida mais como um espetáculo visual do que como uma crítica social profunda.

Além disso, o filme pode ser questionado por sua representação limitada e, em alguns casos, estereotipada dos personagens. A maioria das figuras centrais são jovens negros envolvidos em atividades criminosas, o que, embora reflita uma realidade específica, pode reforçar estereótipos raciais e sociais. A complexidade das motivações e a diversidade de experiências dos moradores da favela são, em grande parte, suprimidas em favor de uma narrativa que foca quase exclusivamente na violência e na criminalidade. Esse enfoque pode sugerir que a vida nas favelas é definida apenas por essas características, ignorando as histórias de resistência, solidariedade e criatividade que também fazem parte do cotidiano dessas comunidades.

Outro ponto de crítica reside na forma como o filme foi recebido e consumido internacionalmente. "Cidade de Deus" foi amplamente elogiado por críticos ao redor do mundo e se tornou uma referência do cinema brasileiro, mas essa recepção global também levanta questões sobre o exotismo e a fetichização da pobreza e da violência. Há um risco de que o filme seja visto, especialmente por audiências estrangeiras, mais como um retrato exótico de uma realidade distante do que como uma denúncia incisiva das profundas desigualdades sociais que caracterizam o Brasil. Esse tipo de recepção pode despolitizar o filme, transformando-o em uma mera representação de "violência autêntica" em um contexto

culturalmente distante, ao invés de promover uma reflexão crítica sobre as condições que perpetuam essas realidades.

Em suma, "Cidade de Deus" é uma obra de impacto indiscutível, tanto em termos de sua qualidade cinematográfica quanto de sua capacidade de trazer à tona discussões importantes sobre a desigualdade e a violência urbana no Brasil. No entanto, é crucial que se aborde o filme com um olhar crítico, reconhecendo os possíveis perigos de uma estilização excessiva da violência e a simplificação das complexas realidades das favelas. Somente assim podemos apreciar "Cidade de Deus" não apenas como um marco do cinema, mas também como um ponto de partida para debates mais profundos sobre a representação da marginalização e das desigualdades sociais no cinema.

04. Qual é o principal argumento do autor em relação à estilização da violência no filme "Cidade de Deus"?

- a) A estilização é vista como uma ferramenta essencial para transmitir a realidade das favelas de maneira mais envolvente.
- b) A abordagem estilística do filme é elogiada por aumentar a autenticidade da representação das favelas.
- c) A estilização da violência é criticada por não ser suficientemente impactante para o público.
- d) O autor sugere que a estilização da violência contribui para uma interpretação que pode glamorizar a brutalidade, desviando o foco da crítica social.

05. Em relação à representação dos personagens em "Cidade de Deus", o autor critica o filme por:

- a) Apresentar uma visão complexa e diversificada da vida nas favelas, que vai além da criminalidade.
- b) Focar exclusivamente em figuras heroicas que resistem às adversidades da vida na favela.
- c) Restringir a narrativa à violência e criminalidade, potencialmente reforçando estereótipos raciais e sociais.
- d) Explorar a vida cotidiana dos moradores das favelas de maneira detalhada e equilibrada.

06. Segundo o autor, qual é o risco associado à recepção internacional do filme "Cidade de Deus"?

- a) Que a violência e a pobreza sejam vistas de forma exótica e fetichizada, despolitizando a crítica social subjacente.
- b) Que o filme seja aclamado como uma obra-prima do cinema brasileiro, superando as produções internacionais.
- c) Que a audiência global compreenda plenamente as nuances e complexidades da realidade das favelas brasileiras.
- d) Que o filme seja rejeitado por não apresentar uma imagem glamorosa do Brasil.

07. Marque a alternativa que melhor define a diferença entre o discurso indireto livre e o discurso indireto:

- a) No discurso indireto, as falas dos personagens são narradas sem a interferência do narrador, enquanto no discurso indireto livre, o narrador e o personagem compartilham a mesma perspectiva, sem distinção clara entre os dois.
- b) O discurso indireto livre mantém a estrutura do discurso direto, mas incorpora elementos da fala do narrador, ao passo que o discurso indireto substitui a fala dos personagens por uma descrição narrativa.
- c) No discurso indireto livre, há uma fusão entre a voz do narrador e do personagem, sem marcas explícitas de mudança de discurso, enquanto no discurso indireto, a fala do personagem é introduzida pelo narrador com conectivos subordinativos.
- d) O discurso indireto livre é utilizado apenas em textos literários, enquanto o discurso indireto é exclusivo de textos jornalísticos.

08. Assinale a alternativa que contém um exemplo de intertextualidade implícita:

- a) O poeta mencionou explicitamente versos de Camões em sua nova obra.
- b) A frase "Ser ou não ser, eis a questão" foi usada para reforçar uma dúvida existencial no texto.
- c) Uma citação direta de Shakespeare foi utilizada como epígrafe no início do capítulo.
- d) O autor descreveu a cena de uma batalha com características que lembram "A Guerra dos Tronos", sem mencionar a obra.

09. Destaque a alternativa que melhor caracteriza a polifonia em um texto:

- a) A sobreposição de discursos distintos em um mesmo texto, evidenciando a pluralidade de vozes sociais e ideológicas, frequentemente mediados pelo narrador.
- b) A presença de múltiplas vozes narrativas que expressam diferentes perspectivas sobre a mesma temática, sem a interferência do autor.
- c) A utilização de diversas figuras de linguagem para enriquecer o texto, conferindo-lhe maior complexidade estilística.
- d) A alternância entre narração em primeira e terceira pessoa, proporcionando uma visão multifacetada dos acontecimentos narrados.

10. Marque a alternativa em que o termo sublinhado exemplifica uma coesão referencial correta:

- a) O professor entregou as provas corrigidas, que foi muito elogiado pelos alunos.
- b) Aqueles que estudaram, obtiveram bons resultados.

- c) Ana trouxe o livro para Maria, e lhe mostrou a capa.
- d) Este carro foi vendido por João, e aquele por Pedro.

11. Assinale a alternativa em que a variação linguística é utilizada de maneira estilística para marcar a identidade de uma personagem em um texto literário:

- a) A utilização de uma linguagem técnica para descrever processos científicos em um artigo acadêmico.
- b) O uso do dialeto caipira por uma personagem para refletir sua origem rural e modo de vida simples.
- c) A adoção de gírias urbanas contemporâneas em um texto jornalístico para aproximar-se do público jovem.
- d) O emprego de uma linguagem formal e rebuscada em uma peça publicitária de luxo.

12. Marque a alternativa que identifica corretamente a função de linguagem predominante no trecho: "A propaganda é a alma do negócio. Compre já o seu produto e garanta o melhor preço!"

- a) Função metalinguística
- b) Função referencial
- c) Função conativa
- d) Função poética

13. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada assume um valor conotativo, e não denotativo:

- a) Ele entregou a chave do carro ao comprador.
- b) A chave para o sucesso é a perseverança.
- c) O mecânico reparou a chave de roda.
- d) A casa foi aberta com a chave reserva.

14. Destaque a alternativa em que a acentuação gráfica está correta segundo as regras da nova ortografia:

- a) Eles têm um pessimo hábito de chegar atrasado.
- b) Os juizes anunciaram o veredicto ao final da sessão.
- c) O trânsito estava tão caótico que fui obrigado a retrair o veículo.
- d) O heroi errou o alvo por um centímetro.

15. Na frase "O energúmeno estava com tanta fome que comeu a água e bebeu a língua" (Marah Mends), a palavra em destaque tem seu melhor significado na seguinte alternativa:

- a) Desconhecido
- b) Descontrolado
- c) Desdenhoso
- d) Destemido

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

16. Em um grupo de 28 pessoas, sabe-se que 14 possuem como transporte uma moto e 13 possuem como transporte um carro. Com base nessas informações pode-se afirmar que:
- a) Todos desse grupo possuem um carro ou uma moto.
 - b) Pelo menos uma pessoa do grupo não possui carro ou moto.
 - c) Nenhuma pessoa possui carro ou moto.
 - d) Pelo menos uma pessoa do grupo possui carro e moto.
-
17. Em uma votação entre os funcionários de uma empresa para a escolha do coordenador e o subcoordenador de um determinado setor, estão concorrendo 20 funcionários. O primeiro mais bem votado será eleito como coordenador e o segundo mais bem votado será eleito como subcoordenador. Assinale corretamente de quantas maneiras distintas a escolha dessa dupla poderá ser feita.
- a) 420
 - b) 380
 - c) 510
 - d) 450
-
18. Em um jogo que possui 20 números possíveis para sorteio, o apostador precisará escolher 8 números para concorrer ao grande prêmio, para ganhar esse prêmio o apostador precisará acertar os 8 números escolhidos independente da ordem dos números sorteados. Assinale corretamente a alternativa que representa a quantidade de possibilidades distintas de sair o resultado.
- a) 220.748
 - b) 98.502
 - c) 189.804
 - d) 125.970
-
19. Assinale corretamente a assertiva que representa a negação da seguinte proposição:
- “Ana é bonita ou Letícia é feia”
- a) Ana não é bonita e Letícia não é feia
 - b) Ana não é bonita e Letícia é feia
 - c) Ana é bonita e Letícia não é feia
 - d) Se Ana é bonita, então Letícia é feia
-
20. Assinale corretamente a negação da seguinte proposição:
- “Se João é inteligente então passará de ano”
- a) João é inteligente ou não passará de ano
 - b) João é inteligente e passará de ano
 - c) João é inteligente e não passará de ano
 - d) João não é inteligente e não passará de ano.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Qual dos seguintes princípios do SUS garante que todas as pessoas tenham acesso aos serviços de saúde, independentemente de condições socioeconômicas:
- a) Equidade
 - b) Universalidade
 - c) Integralidade
 - d) Descentralização
-
22. O princípio da integralidade no SUS se refere a qual aspecto da assistência à saúde:
- a) Foco exclusivo em ações preventivas
 - b) Prestação de serviços de saúde apenas em níveis básicos
 - c) Articulação e continuidade das ações e serviços preventivos e curativos
 - d) Prioridade para ações curativas em detrimento das preventivas
-
23. Qual dos princípios do SUS enfatiza a importância da participação da comunidade no processo de formulação, fiscalização e avaliação das políticas de saúde?
- a) Regionalização
 - b) Integralidade
 - c) Descentralização
 - d) Participação da comunidade
-
24. A descentralização é uma diretriz importante no SUS. Ela se refere à:
- a) Centralização das decisões em nível federal
 - b) Transferência da responsabilidade pela gestão de serviços de saúde para estados e municípios
 - c) Privação de autonomia para estados e municípios
 - d) Exclusão dos municípios na prestação de serviços de saúde
-
25. Qual princípio do SUS é utilizado para definir as prioridades e orientar a alocação de recursos no sistema:
- a) Universalidade
 - b) Integralidade
 - c) Equidade
 - d) Epidemiologia
-
26. O princípio da descentralização no SUS tem como objetivo principal:
- a) Concentrar a tomada de decisões no governo federal
 - b) Redistribuir poder e responsabilidade entre os três níveis de governo
 - c) Excluir a participação dos municípios na gestão da saúde
 - d) Centralizar a fiscalização dos serviços de saúde em um único órgão

27. A descentralização no SUS pressupõe que os municípios tenham autonomia para:

- a) Gerenciar, planejar e executar ações de saúde, respeitando as diretrizes gerais do sistema
- b) Exercer exclusivamente as ações de saúde preventiva
- c) Tomar decisões somente com a aprovação do governo federal
- d) Apenas receber recursos sem responsabilidades adicionais

28. O que caracteriza o princípio do Comando Único no SUS:

- a) A gestão centralizada em nível federal
- b) A responsabilidade exclusiva dos estados sobre os serviços de saúde
- c) A autonomia de cada esfera de governo para tomar decisões de forma soberana
- d) A eliminação da participação popular nas decisões de saúde

29. A participação popular no SUS é garantida principalmente através de:

- a) Planos de saúde privados
- b) Conferências e Conselhos de Saúde
- c) Decisões tomadas exclusivamente pelo Ministério da Saúde
- d) Representantes eleitos exclusivamente pelos profissionais de saúde

30. Qual é a principal finalidade dos Conselhos de Saúde no SUS:

- a) Apenas aprovar as decisões tomadas pelo governo
- b) Fiscalizar as ações e políticas de saúde e formular estratégias para o sistema
- c) Controlar exclusivamente a distribuição de recursos financeiros
- d) Reunir profissionais de saúde para discutir questões técnicas

31. O que é considerado o valor ético central no Código de Ética do Assistente Social:

- a) Igualdade
- b) Solidariedade
- c) Liberdade
- d) Justiça

32. A luta pela eliminação de todas as formas de preconceito está diretamente associada a qual princípio ético no Serviço Social:

- a) Defesa da democracia
- b) Compromisso com a qualidade dos serviços prestados
- c) Participação popular
- d) Não discriminação

33. As Diretrizes Curriculares do Curso de Serviço Social buscam:

- a) Promover a formação técnica apenas
- b) Reduzir o papel do Serviço Social na sociedade

- c) Consolidar um projeto profissional vinculado às demandas da classe trabalhadora
- d) Focar exclusivamente nos métodos tradicionais da profissão

34. O Código de Ética do Assistente Social foi instituído por qual resolução?

- a) Resolução CFESS n. 273, de 13 de março de 1993
- b) Resolução CRESS n. 45, de março 1998
- c) Resolução CFESS n. 101, de março 1995
- d) Resolução CRESS n. 12, de março 2000

35. A lei que regulamenta a profissão de Assistente Social é:

- a) Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996
- b) Lei 8.662, de 7 de junho de 1993
- c) Lei 7.998, de 11 de janeiro de 1990
- d) Lei 10.639, de 9 de janeiro de 2003

36. Qual é a importância de considerar as dimensões históricas, teóricas, metodológicas e éticas no exercício profissional do assistente social:

- a) Garantir uma prática tecnicista
- b) Promover a neutralidade política
- c) Evitar a desqualificação do exercício profissional
- d) Limitar o papel do assistente social à execução de tarefas

CONHECIMENTOS LOCAIS

37. Segundo a Lei Orgânica do Município de Cururupu, é vedado ao Município:

- a) Dar fé em documentos públicos.
- b) Manter colaboração de interesse público com cultos religiosos ou igrejas, na forma da lei.
- c) Permitir o estabelecimento de escolas privadas.
- d) Estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento.

38. Sobre a emenda à Lei Orgânica do Município de Cururupu, assinale a alternativa correta:

- a) A proposta de emenda à Lei Orgânica pode ser feita apenas pelo Prefeito e deve ser aprovada por maioria simples em um único turno de votação.
- b) A Lei Orgânica não pode ser emendada durante o estado de sítio ou intervenção municipal e a proposta de emenda deve ser discutida e votada em dois turnos, necessitando de três quintos dos votos dos membros da Câmara para aprovação em ambos.
- c) A emenda à Lei Orgânica pode ser rejeitada sem restrições e, se rejeitada, pode ser proposta novamente na mesma sessão legislativa, desde que tenha a assinatura de um terço dos membros da Câmara.
- d) A proposta de emenda à Lei Orgânica, se rejeitada ou considerada prejudicada, pode ser objeto de nova proposta na mesma sessão legislativa, desde que seja subscrita apenas por um terço dos membros da Câmara.

39. Sobre a origem do nome "Cururupu", qual das seguintes afirmativas é correta?

- a) O nome "Cururupu" originou-se do apelido de um cacique indígena e do som de uma arma que o matou, conforme lenda popular.
- b) O nome "Cururupu" foi dado a partir da junção de palavras indígenas sem relação com o cacique Cabelo de Velha.
- c) O nome "Cururupu" vem da denominação de uma fazenda localizada na margem do rio Curupu.
- d) O nome "Cururupu" foi escolhido devido à sua sonoridade, sem relação com a história local.

40. Sobre a formação administrativa de Cururupu, qual é a afirmação correta?

- a) Cururupu foi inicialmente elevado à categoria de município antes de ser criado como distrito.
- b) O município de Cururupu foi criado pela Lei Estadual n.º 893, de 1920, e mantido como distrito de Guimarães.
- c) O município de Cururupu foi criado pela Lei Provincial n.º 120, de 1841, e a elevação à cidade ocorreu em 1920.
- d) A criação dos distritos de Bacuri e Bacuri-Paná ocorreu antes da elevação de Cururupu à cidade.